



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Osteogenese Imperfeita-relato De Caso

Autores: CICERA SUELLEM MARTINS DE ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); KELSILENE FARIAS DE LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARLOS ALVES BEZERRA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUANA TAVARES LUCENA SIQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA ELIANA PIERRE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GLORIA VALÉRIA DE SOUSA BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARMEM ULISSES PEIXOTO ESMERALDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ADNA KAMILA MARTINS DE ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA DE JUAZEIRO DO NORTE); ANGELA MARIA LEAL BARROS BEZERRA (UFPI)

Resumo: Osteogênese imperfeita- relato de caso **Introdução:** a Osteogenesis imperfecta, Conhecida como doença dos ossos de cristal, tem origem genética e sua principal característica é a fragilidade óssea, geralmente associada à fragilidade dentária, déficits auditivos e baixa estatura. Considerada rara, a estimativa é de 1:10.000 nascimentos no Brasil. **Relato de caso:** RNPT, masculino, IGC 34 semanas, nasceu no nosso serviço de parto cesáreo sem intercorrências. Apresentava-se com esclera azulada e encurtamento de membros superiores e inferiores. Submetido a investigação clínica, laboratorial e radiológica, demonstrou-se nas imagens radiológicas múltiplas fraturas de clavículas, arcos costais, membros superiores e inferiores. Tendo como hipótese aventada de osteogênese imperfeita foi submetido a imobilização de membros e iniciado analgésicos para alívio da dor e irritabilidade sendo encaminhado ao serviço de referência. No momento encontra-se estável e em seguimento clínico com agendamento para realização de cariótipo. **Discussão:** O tom azulado na esclera ocular associado ao encurtamento de membros nos faz aventar a possibilidade diagnóstica de osteogênese imperfeita, que pode ser confirmada através de Teste de DNA, biópsia de pele, radiografia dos ossos longos além de amostragem Vírus coriônicos. Não há nenhum tratamento específico para essa condição. Geralmente, os tratamentos são bastante úteis no manejo dos sintomas como dor e complicações associadas que podem ser aliviados com o auxílio de bisfosfonatos para aumentar a densidade dos ossos. **Conclusão:** A osteogenese imperfeita é uma doença grave e rara, aqueles afetados com as formas mais graves, tais como tipo II, podem ir a óbito na infância ou no nascimento. Os afetados com a forma mais leve possuem pequeno impacto na qualidade sua vida. O correto seguimento com exames de imagens e a aplicação da terapêutica adequada garantirá uma melhor resposta e diminuição das seqüelas em longo prazo.